

OFÍCIO Nº: 29/24

Porto Alegre, 09 de maio de 2024.

A Sua Excelência o Senhor
Eduardo Figueiredo Cavalheiro Leite
Senhor Governador Do Estado Do Rio Grande Do Sul
Palácio Piratini – Praça Marechal Deodoro, s/nº – Centro Histórico
90010-905 Porto Alegre - RS

Assunto: Solicitação de suspensão dos descontos dos empréstimos consignados

Senhor Governador,

A UGEIRM – Sindicato dos Escrivães, Inspetores, Investigadores e Comissários de Polícia, vem por meio desta, representado o interesse da classe, solicitar providências em decorrência da situação precária pela qual está acometida toda a Polícia Civil, em especial, os substituídos no presente ofício.

Inegável a situação de calamidade pública já decretada por este Governo, que o Rio Grande do Sul enfrenta. Inegável também é que a Polícia Civil está completamente envolvida nos resgates, na liderança de apoio logístico, no auxílio a coleta e separação de doações, sem contar com o serviço diretamente vinculado a ela, transbordando amor e compromisso com o serviço essencial e castrense que exercem.

Ainda assim, muitos policiais também estão na posição de vítimas, pois perderam pessoas que amam e/ou tudo que tinham. Independente do cenário, não esmorecem! No dia a dia do enfrentamento da presente catástrofe, que se ousa mencionar, sem precedentes com tal magnitude, tem os policiais dado seu tempo e dinheiro para contribuir com a resolução de todo tipo de problemas que foram ocasionados pelas enchentes.

Neste momento há de se ter união e buscar ajudar a quem nos socorre, estender a mão a quem sempre a tem estendida à toda a população.

Uma das possibilidades que o Governo possui para auxiliar a classe, ora substituída no presente ofício, é a tomadas das seguintes providências:

I - A imediata suspensão dos descontos dos empréstimos consignados realizados pelos servidores junto ao Banco do Estado do Rio Grande do Sul, pelo prazo não inferior a 180 dias, ou enquanto durar a situação de calamidade pública;

II - Renegociação de dívidas de empréstimos já existentes e facilitação para a obtenção de crédito facilitado junto ao Banco do Estado do Rio Grande do Sul;

III - A imediata suspensão dos financiamentos imobiliários realizados pelos servidores junto ao Banco do Estado do Rio Grande do Sul, pelo prazo não inferior a 180 dias, ou enquanto durar a situação de calamidade pública;

Assim, considerando a situação dos policiais que estão trabalhando incessantemente para auxiliar os órgãos envolvidos no gerenciamento da crise, colocando as suas vidas em risco buscando um bem maior, resta necessária uma contrapartida do Estado, em conceder o que foi supramencionado e solicitado.

Tais pedidos tem sido reiterado por diversas classes representativas e, inclusive, tem base em posicionamento e comunicado da Própria FEBRABAN – <https://portal.febraban.org.br/noticia/4104/pt-br/>, noticiado no dia 5 de maio de 2024, e verificado na data de 9 de maio de 2024, conforme ora se colaciona:

A Federação Brasileira de Bancos (Febraban) e seus bancos associados manifestam profundo pesar às vítimas das chuvas históricas que atingem o Rio Grande do Sul, se solidarizam com as famílias atingidas pela catástrofe e se somam aos esforços das autoridades para o atendimento emergencial da população.

Em suas primeiras ações e iniciativas, já foram contabilizados R\$ 6 milhões em doações diretas da Febraban e dos bancos (Itaú, Bradesco, Santander, BTG Pactual, Banco do Brasil e Caixa) para auxiliar no socorro aos moradores. Os bancos também possuem parcerias com entidades civis locais e estão mobilizando clientes e funcionários para doações às vítimas.

Entre as primeiras iniciativas adotadas pelos bancos para amenizar a situação, estão: **pausa no pagamento e renegociação de dívidas**, liberação do saque calamidade do FGTS, ações de auxílio para funcionários e familiares na região, abertura de agências para recebimento de doações e o reforço de orientações às equipes de seguros das instituições para o atendimento da população local também.

Esse apoio se soma a outras doações do setor bancário às vítimas das enchentes do Rio Grande do Sul ocorridas em 2023, quando foram doados mais de R\$ 4 milhões para auxílio no socorro aos moradores.

Febraban - Federação Brasileira de Bancos

Nestes termos, a UGEIRM solicita ao GOVERNO DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL, na figura de Vossa Excelência, a tomar as medidas necessárias para atender as solicitações supra exposta.

Aproveito a oportunidade para apresentar a Vossa Excelência os protestos da nossa estima e consideração.

Respeitosamente,

UGEIRM/SINDICATO
Isaac Delivan Lopes Ortiz
Presidente